



RELATÓRIO & CONTAS

2019





Em dezembro de 2019, Cabeolica era detida a 94% pelo Grupo Anergí, que possui investimentos em ativos de geração de eletricidade cujo valor de mercado excede os 3,8 mil milhões de USD, com uma capacidade instalada de eletricidade total superior a 1 780 MW disponibilizada a mais de 30 milhões de pessoas em 5 países africanos.

www.anergigroup.com

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1.1 Mensagens da PCA e do Administrador Delegado

1.2 Cabeólica em Resumo

2019 em Números

Visão, Valores e Principais Marcos

Governo da Sociedade

Gestão de Risco

1.3 Enquadramento Económico

1.4 Desempenho da Cabeólica em 2019

Gestão de Recursos Humanos

Responsabilidade Ambiental e Social

Infraestruturas

Desempenho Operacional

Desempenho Comercial

Desempenho Financeiro

1.5 Perspetivas

Evolução Previsível da Atividade

Eventos Subsequentes

Agradecimentos

Nota Final

1.6 Proposta de Aplicação de Resultados

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço

2.2 Demonstração de Resultados

2.3 Demonstração de Alterações do Capital Próprio

2.4 Demonstração de Fluxos de Caixa

2.5 Anexo

3. RELATÓRIOS DO AUDITOR E DO FISCAL ÚNICO

3.1 Relatório do Auditor Independente

3.2 Relatório e Parecer do Fiscal Único



1.

**RELATÓRIO DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO**

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Kudzayi Hove

Presidente do Conselho de Administração

“Em sintonia com o lema de ser uma empresa de excelência e de referência nacional e internacional no sector das energias renováveis, a Cabeólica mantém-se focada em criar valor para os seus acionistas e para a economia do país, e, igualmente, muito comprometida com a melhoria da qualidade de vida das populações.”



Ao longo destes oito anos de operação, a Administração da Cabeólica tem assegurado a apresentação atempada do Relatório de Gestão e Contas da empresa, não apenas para cumprir com os requisitos legais e estatutários estabelecidos, mas igualmente para demonstrar o compromisso da empresa com a transparência e boa governação, reforçando, assim, a posição da Cabeólica como organização de confiança em Cabo Verde. Nesses termos, e apesar do adiamento este ano devido à pandemia do COVID-19 e alteração acionista, temos o prazer de apresentar o Relatório e Contas referente ao exercício de 2019, a ser submetido à aprovação na Assembleia Geral de Acionistas.

Em sintonia com o lema de ser uma empresa de excelência e de referência nacional e internacional no sector das energias renováveis, a Cabeólica mantém-se focada em criar valor para os seus acionistas e para a economia do país, e, igualmente, muito comprometida com a melhoria da qualidade de vida das populações.

Quero aqui destacar a performance da Cabeólica em 2019 - a operação eficiente e rentável dos 4 parques eólicos - não obstante ter sido um ano com uma das condições de vento menos favoráveis registadas na história da empresa.

Dado que 2018 foi um ano em que a empresa registou uma produção de energia eólica historicamente eleva-

da, que se traduziu em resultados extraordinários, era previsível, e de facto considerado como pressuposto no orçamento, que o ano de 2019 tivesse resultados mais modestos. Embora esse pressuposto tenha sido efetivamente verificado, tratou-se de mais um ano de contínua produção e entrega à rede pública de distribuição de eletricidade de origem eólica, segura, de qualidade e sustentável, o que sublinhou o papel da empresa na promoção dos objetivos de Cabo Verde de incrementar a participação de energias renováveis na matriz energética, enquanto mantém a imagem de referência local e global a nível de energia eólica.

Apraz-nos registar que esse bom desempenho foi alcançado atendendo meticulosamente às exigentes políticas da empresa a nível ambiental, social e de saúde e segurança. Estamos convictos de que é muito por essas razões que prosseguimos anunciando, com elevada satisfação e regozijo, que a empresa regista mais um ano livre de qualquer incidente ou acidente no exercício de todas as atividades que desenvolve. Esse mesmo compromisso com o ambiente é extensivo à monitorização de algumas espécies de aves vulneráveis e ameaçadas e encontra-se vincado num programa abrangente de educação ambiental nas escolas. Nesse sentido, salientamos ainda a aquisição de um carro elétrico para a empresa estar alinhada com a promoção positiva que está a ser feita pelo Governo e outros parceiros para a



divulgação e efetivação da mobilidade elétrica.

Gostaríamos de relevar e saudar a decisão do BEI em consentir a redução do preço da energia eólica, solicitada pelo Governo e pela Electra e há bastante tempo defendido e apoiado pelos Investidores, o que também demonstra e reforça o forte compromisso desta empresa, dos seus acionistas e financiadores em apoiar as políticas do sector energético que têm impacto positivo na economia de Cabo Verde e na vida das pessoas.

Por outro lado, revela que o relacionamento entre os principais parceiros no negócio, Governo, Electra, Investidores e Financiadores mantém-se franco, ativo e privilegiando o diálogo construtivo sobre questões de interesse comum, com destaque para a verificada revisão de natureza tarifária.

Em resumo, 2019 demonstrou que a Cabeólica continua a: i) desempenhar um papel importante no sector de energias renováveis; ii) dar o exemplo, cumprindo de forma consistente as responsabilidades legais e estatutárias; iii) proporcionar um retorno razoável aos investidores; e iv) ser uma inspiração global e local para novas iniciativas no sector das energias renováveis.

No final do ano aconteceu uma alteração no CA da Cabeólica, quando Enos Banda cessou funções de CEO da Anergí e, conseqüentemente, deixou de ser administrador da Cabeólica. Aproveitamos o ensejo para desejar ao Enos os maiores sucessos nos novos desafios. Igualmente, queríamos deixar uma palavra de apreço e de agradecimento ao Miguel Ramos, Presidente cessante da Mesa de Assembleia Geral, pela sabedoria com que sempre conduziu os trabalhos da AG e pela forma entusiasmante com que colaborou com a empresa.

Finalmente, quero enaltecer e agradecer à Administração pelo apoio e empenho, à Equipa de gestão pelo esforço e dedicação e aos Acionistas e Financiadores pelo suporte contínuo. Gostaria igualmente de reconhecer e expressar gratidão pelo contributo prestado pelos principais parceiros e prestadores de serviços, indispensáveis para que resultados satisfatórios tivessem sido alcançados.

A todos um muito obrigado e deixo os encorajamentos para que o ano de 2020 seja igualmente dos maiores sucessos.

MENSAGEM DO ADMINISTRADOR DELEGADO

Antão Fortes

Administrador Delegado

Neste momento de apresentação do Relatório e Contas referente ao ano de 2019, é com particular entusiasmo que anunciamos resultados satisfatórios alcançados no exercício, justificado principalmente porque o ano começou bastante precário, em termos de disponibilidade de vento no primeiro semestre, mas a situação melhorou bastante no segundo semestre, particularmente nos últimos dois meses, com os resultados a serem ainda melhores que a média dos últimos oito anos de operação comercial.

O ano iniciou também com uma sequência de avarias elétricas em 3 aerogeradores do parque eólico de Santiago, situação que acontecia pela primeira vez decorridos 8 anos desde o começo da operação. Todavia, os geradores novos foram repostos em funcionamento pela intervenção da Vestas dentro de prazos controlados. As razões técnicas das avarias não foram ainda descortinadas, pelo que a Vestas submeteu os 3 geradores à peritagem especializada na Dinamarca para prevenir eventuais recorrências.

Não obstante essas vicissitudes, a empresa continuou a produzir e a fornecer energia fiável e de forma eficiente à rede pública de distribuição de eletricidade em todas as quatro ilhas, no estrito cumprimento do Contrato de Compra e Venda de energia elétrica assinado com a Concessionária, tendo produzido 78 575 MWh e evitado 53 692 toneladas equivalentes de CO₂.

O plano de manutenção anual dos parques foi cumprido adequadamente e na plenitude, garantindo, como até agora, níveis de disponibilidades superiores aos valores estabelecidos no SAA. Por seu turno, os relatórios disponibilizados pela Vestas sobre o desempenho dos *Condition Monitoring Systems (CMS)* apontam para uma melhoria na qualidade da manutenção, dado que ajudam na



identificação antecipada de potencial mau funcionamento dos principais componentes e equipamentos, precavendo possíveis manutenções corretivas não programadas.

Visando apoiar a garantia de estabilidade operacional e a maximização dos efeitos económicos e financeiros para as Partes, a empresa continuou a priorizar a facilitação e constância de comunicação com a Electra, fornecendo relatórios e informações relevantes de eventos, além da promoção de encontros de natureza regular, com destaque para os encontros entre a DNICE, Electra e Cabeólica, com vista à satisfação das condições impostas pelo BEI para avalizar consentimento na redução do preço da energia eólica.

Como resultado, no final do ano, e após longo período de negociações com o BEI, logramos obter o consentimento, que aproveitamos para agradecer aos *Lenders*, pese embora ainda não tenha sido implementado por o *consent letter* não ter sido ainda emitido pelos *Lenders*. Esse facto afigura-se como um dos grandes triunfos conseguidos em 2019 e estamos convictos de que o desfecho satisfaz o interesse das Partes envolvidas, sobretudo, por consubstanciar uma redução tarifária, com benefícios socioeconómicos.

Os custos de energia renovável em todo o mundo estão a atingir níveis que eram pouco expectáveis e os preços anunciados como resultantes de concursos recentemente



lançados pelo Governo para a instalação de novas capacidades de produção de energias renováveis no país estão a confirmar essa tendência também a nível interno.

Quando a preocupação do mundo inteiro com o aquecimento global está a crescer energeticamente, a Cabeólica continua, mui responsabilmente, a implementação das medidas de ESMP, zelando para que não haja quaisquer infrações ambientais ou sociais resultantes da atividade. Assim, é com enorme orgulho que regista e anuncia mais um ano isento de quaisquer acidentes ou incidentes resultantes da atividade, num total de mais de 70 000 horas.

As receitas atingiram um nível satisfatório, mas verifica-se que parte significativa da energia disponível continua a não ser utilizada, essencialmente devido a restrições técnicas da Compradora, principalmente nos parques eólicos do Sal e de São Vicente.

Relativamente à gestão dos recursos humanos temos a referir que, no final do ano, a nossa colaboradora, Ana Monteiro, que se encontrava na empresa desde a fase de instalação, e que contribuiu com profundo conhecimento técnico, experiência e muita dedicação para o sucesso alcançado pela empresa, entendeu, por razões pessoais, abraçar outros desafios e solicitou rescisão do contrato. Agradecemos o valioso trabalho, dedicação e profissionalismo que colocou ao serviço da Cabeólica e formulamos votos de maiores sucessos nos novos desafios.

Estamos cientes de que o ano de 2020 vai encerrar enormes desafios para o sector energético do país, com

maior ou menor influência no desempenho da Cabeólica, nomeadamente com: -a anunciada privatização da Electra; -a entrada em vigor do despacho centralizado de energia eléctrica; -o projeto solar de 10 MW em Calheta-Santiago; -o projeto eólico de 10 MW para Santiago; -o projeto solar de 5 MW para Boa Vista; -o armazenamento por baterias de 1 MW para o Sal; -e, ainda, projetos solares fotovoltaicos previstos para o Sal e S. Vicente, de 5 MW cada. Apesar de todos os desafios aqui enumerados, queremos, na qualidade de empresa de referência, continuar a criar valor para os nossos acionistas, ao mesmo tempo que procuraremos elevar ainda mais a qualidade dos serviços prestados e aprofundar o relacionamento com o nosso cliente/comprador, trabalhadores e prestadores de serviços, pelo que estaremos a controlar o que planeamos e orçamentamos para 2020, atentos às expectativas do negócio no futuro próximo.

Finalizando a reflexão sobre o ano de 2019, gostaria de destacar os esforços e compromissos de toda a equipa para melhorar o desempenho dos parques eólicos, mormente num cenário de baixa disponibilidade de vento e muita limitação de potência pelo Comprador, e agradecer os parceiros e prestadores de serviços pelo sucesso alcançado, e igualmente reconhecer e agradecer todo o apoio e estímulos recebidos de acionistas e financiadores.

CABEÓLICA EM RESUMO

2019 em Números

	PRINCIPAIS INDICADORES	2018	2019
OPERACIONAL	Capacidade Instalada (MW)	25,5 	25,5 
	Energia Produzida/ Disponível (%)	76% 	78% 
	Estimativa da Taxa de Penetração Global (%)	18% 	15% 
	Velocidade média do vento (m/s)	9,4 	9,0 
	Produção (MWh)	85 154 	78 575 
FINANCEIRO	Vendas (mESC)	1 312 935 	1 256 303 
	Resultado operacional – EBIT (mESC)	736 701 	658 415 
	Resultado Líquido do período (mESC)	304 297 	276 936 
	Rácio Cobertura do Serviço da Dívida* ¹	1,85 	1,81 
	Prazo médio de cobrança (dias)* ²	50 	66 
	Multas/Incumprimentos contratuais (número)	0 	0 
AMBIENTAL & SOCIAL	CO2 Equivalent evitados (Ton)	58 168 	53 692 
	Acidentes de trabalho envolvendo saúde (núm.)	0 	0 
	Formação para colaboradores (horas)	177 	467 
	Programas de estágio (número)	6 	8 
	* ¹ Considerando apenas empréstimos dos financiadores		
	* ² Considerando montante em dívida sem ajustamento de preço		

Visão, Valores e Principais Marcos

VISÃO

Ser uma empresa de excelência e de referência nacional e internacional no sector das energias renováveis, criando valor para os seus *stakeholders* e fortemente comprometida com a sustentabilidade.

VALORES

Sustentabilidade

Promovendo melhoria na qualidade de vida.

Profissionalismo

Na prestação de serviços.

Ética e Integridade

Na condução dos negócios.

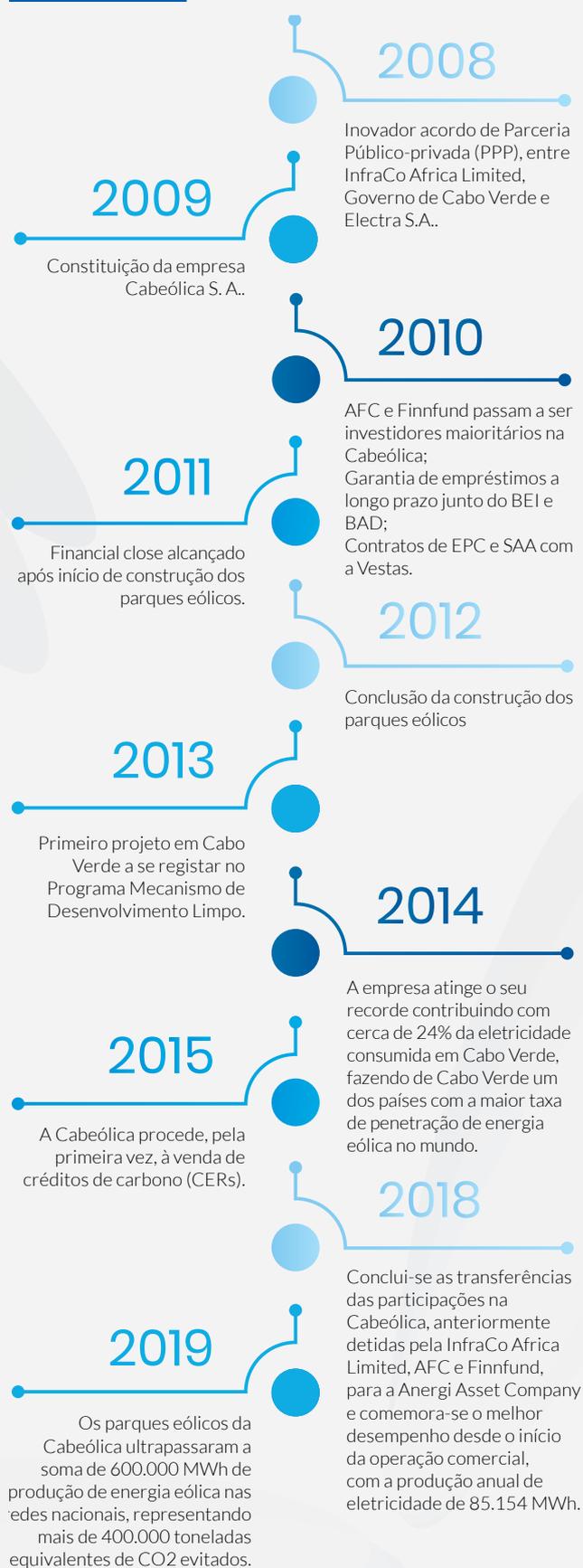
Responsabilidade Social

Promovendo a educação para um mundo sustentável.

Paixão

Pela energia limpa.

Principais Marcos



GOVERNO DA SOCIEDADE

A Cabeólica assume um compromisso forte com a ética, transparência e *accountability*, bem como em aplicar as melhores práticas a nível de Governo da Sociedade.

A estrutura e o funcionamento da empresa são regulados pelo código das empresas comerciais, pelos estatutos e pelo acordo de desenvolvimento e investimento (DIA) assinado entre os Investidores.

A gestão operacional da empresa e o sistema de controlo interno em vigor são guiados pelo DIA e pelo manual de procedimentos internos, que estabelecem as boas práticas para as principais áreas de atuação da empresa, bem como pelo código de ética aplicável a todos os colaboradores. No caso particular do *Procurement*, o manual de procedimentos compreende regras e práticas bem definidas e o processo é conduzido por um comité com representantes de todos os sectores da empresa.

Em virtude do acordo assinado com os Financiadores, a empresa está ainda sujeita ao *compliance* com um conjunto de regras rigorosas a nível de reporte de informação, mas também a nível da própria estrutura e funcionamento.

Estrutura do Capital Próprio

Anergi Asset Company, parte do Grupo Anergi, detentor de participações em diversas empresas na área da produção de eletricidade em África, com uma capacidade instalada total de cerca de 1 800 MW e resultante de uma *joint venture* entre a AFC e a Harith General Partners;



Empresa de Eletricidade e Água - Electra S.A. (Electra, S.A.), a empresa concessionária nacional, que tem como acionista principal o Estado de Cabo Verde;



Estado de Cabo Verde.



ANERGI*

94,00%

Electra

3,75%

Estado de Cabo Verde

2,25%

* A 3 de setembro de 2020, a participação na Cabeólica pertencente à Anergi Asset Company foi transferida à AFC Equity Investments Limited, que é uma subsidiária detida a 100% pela Africa Finance Corporation.

Financiadores

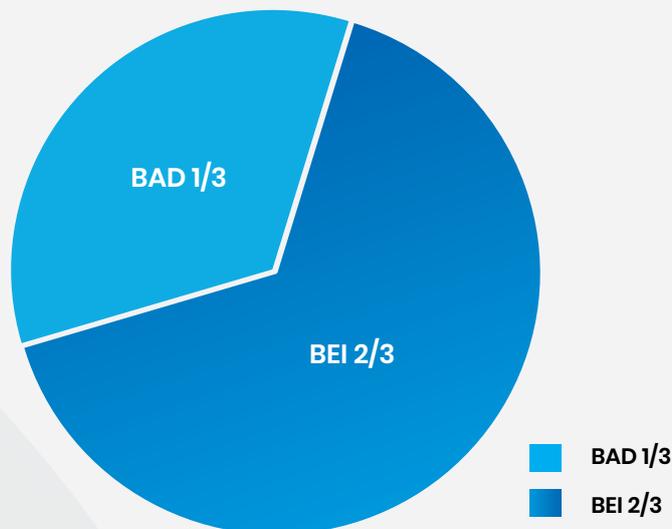
Banco Europeu de Investimento (BEI), financiador de longo prazo do projeto



Estado de Cabo Verde. Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), financiador de longo prazo do projeto.



Estrutura do Financiamento



O modelo de governo de sociedade adotado reflete o empenho da empresa em aplicar as melhores práticas a nível de transparência e segregação de funções entre a gestão e a supervisão das atividades da empresa. A gestão é assegurada por um Conselho de Administração, composto por 7 membros não executivos e assessorado por um comité de administração e finanças com 3 membros, que possui a responsabilidade final pela estratégia, formulação de políticas e tomada de decisão, com autoridade específica atribuída a um administrador delegado para gestão executiva da empresa, apoiado por uma equipa de gestão.

O Conselho de Administração reúne-se trimestralmente. Em 2019, foram realizadas reuniões em 21 de março, 21 de junho, 20 de setembro e 28 de novembro.

A fiscalização é assegurada por um Fiscal único e uma auditoria externa, esta última realizada pela firma internacional de auditoria PricewaterhouseCoopers (PwC), existindo ainda uma Assembleia Geral de Acionistas e uma Assembleia de Investidores que asseguram o *accountability* perante os acionistas e investidores.

Principais Parceiros

VESTAS, fabricante das turbinas eólicas e prestador de serviço de manutenção das mesmas;



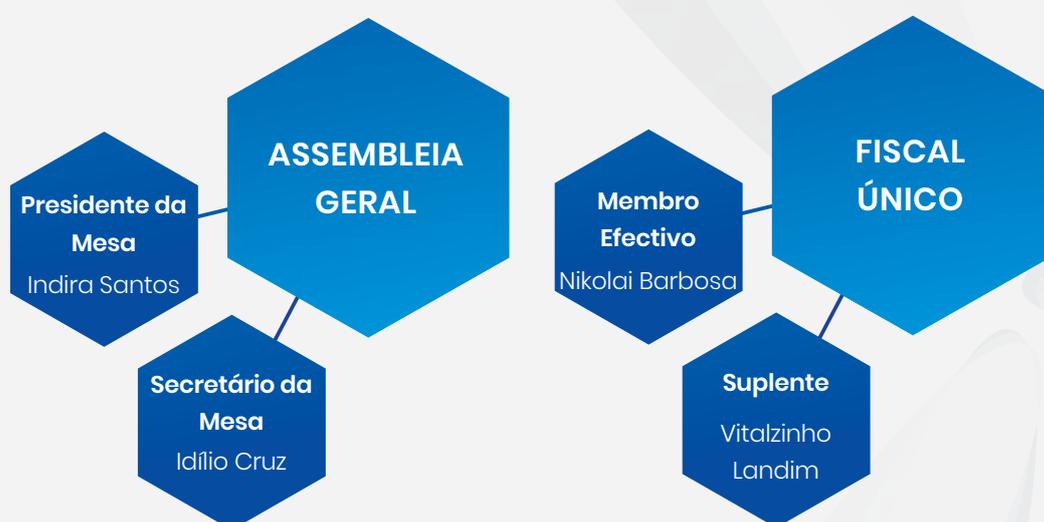
Electra, S.A., parceira comercial e operacional na gestão dos parques eólicos.



Estrutura Orgânica



Orgãos Sociais



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração



Kudzayi Hove

Nomeação: AFC/Anergi Asset Company

Kudzayi Hove é a CEO da Amayi Foods Limited, uma empresa nigeriana de processamento de alimentos. Antes de criar a Amayi, liderou o sector de investimentos na AFC, onde supervisionou o investimento da AFC na Cabeólica e outros projetos. Possui cerca de 20 anos de experiência em banca e private equity e possui licenciatura da Clark University e MBA da Wharton School, University of Pennsylvania.

Administradores



Ayotunde Anjorin

Nomeação: AFC/Equity/Anergi Asset Company

Ayotunde Anjorin é o Administrador Financeiro da AFC, tendo anteriormente desempenhado funções de Vice-Presidente Sénior e responsável pelas áreas de finanças e operações. Antes da AFC, trabalhou na Standard Chartered Nigéria onde desempenhou funções a nível nacional e regional. É licenciado em contabilidade e é um contabilista/auditor certificado com mais de 15 anos de experiência na área financeira após a certificação, abrangendo reporte de informação financeira, controlo interno, gestão de risco, operações bancárias e reengenharia de processos.



Eluma Obibuaku

Nomeação: AFC/Anergi Asset Company

Eluma Obibuaku possui mais de 20 anos de experiência em consultoria e investimento no sector público e no privado. Atualmente, é vice-presidente da AFC para área de eletricidade e é membro do Conselho de Administração de várias empresas privadas. Ele trabalhou no General Accounting Office dos Estados Unidos, Pacific Gas and Electric Co, no IFC e, mais recentemente, com um developer pioneiro de um projeto de energia para estabelecer uma IPP. Eluma possui um MBA em finanças pela Wharton School da Universidade de Pensilvânia.



Olubowale Odumade

Nomeação: AFC/Anergi Asset Company

Bowale Odumade trabalha no departamento de investimentos da AFC. Como parte de seu papel, Bowale está ativamente envolvida no desenvolvimento e execução de projetos e transações em vários sectores. Antes da AFC, a Bowale trabalhou na GE Capital (serviços financeiros no sector da energia) e Accenture. Bowale possui MBA em finanças e negócios internacionais pela Kellogg School of Management, Universidade Northwestern e uma licenciatura em sistemas de informação de gestão da Universidade de Minnesota.



Rito Évora

Nomeação: Estado de Cabo Verde

Rito Évora é o Diretor Nacional da Indústria, Comércio e Energia de Cabo Verde desde agosto de 2018. Possui uma experiência de mais de 20 anos no setor da energia, tendo já desempenhado funções de diretor de serviço de energia e de administrador executivo da Agência de Regulação Económica. Rito Évora tem trabalhado na conceção, desenvolvimento e implementação de modelos de regulação e de políticas estruturais do sector da energia em Cabo Verde. Possui licenciatura em engenharia mecânica e um mestrado em energia.



Alcindo Mota

Nomeação: Electra, S.A.

Alcindo Mota é o Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Electra, S.A.. Possui uma experiência de mais de 20 anos a nível de gestão executiva e finanças nas áreas de energia e de telecomunicações em Cabo Verde, tendo já exercido funções de administrador executivo da Electra, S.A. e da Cabo Verde Telecom, S.A., de administrador da SISP – Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamento e de diretor financeiro da Cabo Verde Telecom, S.A.. Alcindo Mota é licenciado e pós-graduado em Gestão de Empresas.



Enos Banda

Nomeação: Anergi Asset Company

Enos Banda foi CEO da Anergi até finais de 2019, tendo nos últimos 20 anos desempenhado funções de liderança como regulador, operador e financiador no sector elétrico em África, nomeadamente CEO da ESKOM Enterprises, PCA da Agência de regulação da eletricidade da África do Sul e responsável pelo Global Investment e Corporate Banking da HSBC para a África Subsaariana. É licenciado em contabilidade, mestre em direito e doutorado em jurisprudência.

Renunciou ao cargo em dezembro de 2019.



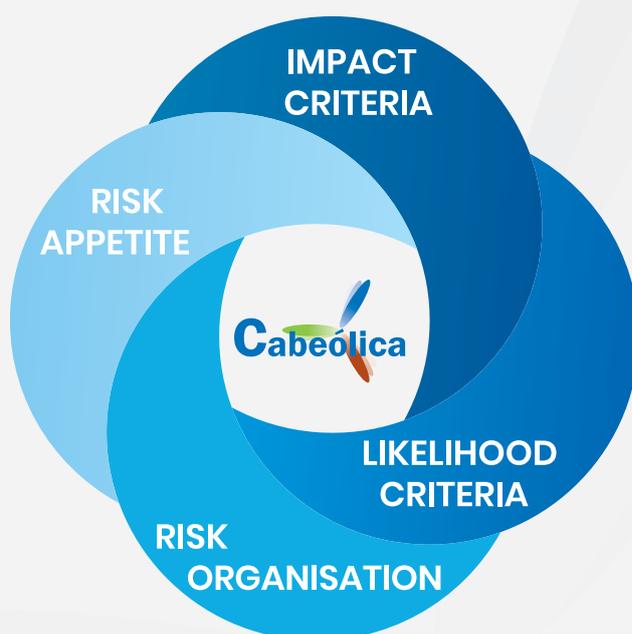
Nome	Nomeação	Data de Nomeação	Género	Rotação
Ayotunde Anjorin	AFC/Anergi Asset Company	27 de novembro de 2015	M	
Kudzayi Hove	AFC/Anergi Asset Company	29 setembro de 2017	F	
Olubowale Odumade	AFC/Anergi Asset Company	29 setembro de 2017	F	
Eluma Obibuaku	AFC/Anergi Asset Company	29 setembro de 2017	M	
Alcindo Mota	Electra, S.A.	27 de março de 2018	M	
Rito Évora	Estado de Cabo Verde	28 de novembro de 2018	M	
Enos Banda	Anergi Asset Company	21 de março de 2019	M	Renunciou ao cargo em dezembro de 2019
Ari Nironen	Finnfund	30 de março de 2017	M	Substituído em março de 2019

A composição do Conselho de Administração reflete a participação dos investidores no capital da empresa, garantindo, entretanto, em qualquer circunstância, um mínimo de participação de 1 membro do Estado de Cabo Verde e 1 membro da Electra, S.A.. A composição demonstra ainda cuidado com as melhores práticas de governo de sociedade, nomeadamente a nível de disponibilidade para as funções, rotação periódica e o facto de todos os membros serem executivos e profissionais sénior com vasta experiência a nível de finanças/investimento, gestão executiva, mercado e regulação local e/ou sector da eletricidade.

GESTÃO DE RISCO

Em sintonia com as melhores práticas no sector e em particular a nível de PPPs e *Project Finance*, desde o início das operações comerciais, a empresa possui respostas estratégicas à gestão de risco, nomeadamente importantes instrumentos contratuais em vigor, investidores institucionais transparentes e altamente experientes, assim como uma atitude proativa por parte das estruturas de gestão e de fiscalização no sentido de identificação, reporte e mitigação dos principais riscos.

Entretanto, desde 2018, foi implementado um sistema formal de gestão de risco, em conformidade com a norma ISO 31000 e com o modelo integrado do COSO, incluindo políticas de risco e modelo de governo de risco apropriados.



Apetite de Risco

Para criar valor e perseguir os seus objetivos estratégicos, a Cabeólica tem de assumir riscos e, ao mesmo tempo, garantir ativamente que os riscos sejam identificados, monitorados e mitigados para assegurar que não afetam negativamente a realização dos objetivos estratégicos e financeiros. Assim sendo, embora reconhecendo que os riscos são uma consequência inevitável do negócio, a Cabeólica possui um baixo apetite por riscos de segurança, conformidade e contratuais e está disposta a tolerar baixos riscos financeiros, operacionais e ambientais.

Classes de Risco, Probabilidade e Impacto

Foram definidas 5 Classes de Risco: estratégicos, financeiro/operacional, de reputação, saúde e segurança e *compliance*. Foi igualmente calculada a severidade dos riscos com base em critérios de impacto e probabilidade, este último relacionado com frequência prevista ou histórica. Em resultado, foi construído um mapa com os principais riscos para a Cabeólica, bem como os respetivos critérios de monitorização e mitigação.

Modelo de Governo

Foi definido um modelo de governo de gestão de risco em vários níveis, com o Conselho de Administração assumindo a autoridade e responsabilidade final pela gestão de risco, incluindo a definição da estratégia de risco. Outros níveis incluem (i) o CEO e o comité de riscos, responsáveis pela supervisão de riscos, monitoramento e controle, e (ii) o diretor de riscos (CFO) e gestores de risco, como o primeiro nível responsável pela gestão de riscos. Adicionalmente, consta do parecer do Fiscal Único uma análise da conformidade da empresa com o sistema de gestão de risco numa base anual.



ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), no ano de 2019 a economia global terá apresentado um crescimento na ordem dos 2,9%, refletindo sobretudo um desempenho aquém do esperado das economias mais avançadas, com riscos significativos, relacionados principalmente com as tensões comerciais e tecnológicas envolvendo a China e os EUA.

Destaca-se o abrandamento do crescimento económico dos EUA e da Zona Euro, principal parceiro comercial de Cabo Verde, registando em 2019 crescimentos tímidos na ordem dos 2,3% e 1,2%, respetivamente, face aos 2,9% e 1,9% registados em 2018.

A África Subsaariana terá apresentado ainda um crescimento de cerca de 3,3%, continuando a demonstrar modestos sinais de fortalecimento da sua economia.

No sector de energia em particular, mantém-se a tendência de volatilidade dos preços do barril do petróleo nos mercados internacionais, com o preço médio do barril de Brent a situar-se em média nos 60 dólares americanos ao longo do ano de 2019, uma diminuição de cerca de 9% face a 2018, mas também a incerteza quanto à evolução do preço no futuro, por efeitos tanto do lado da procura, como do lado da oferta causados essencialmente pelas tensões comerciais, tecnológicas e geopolíticas.

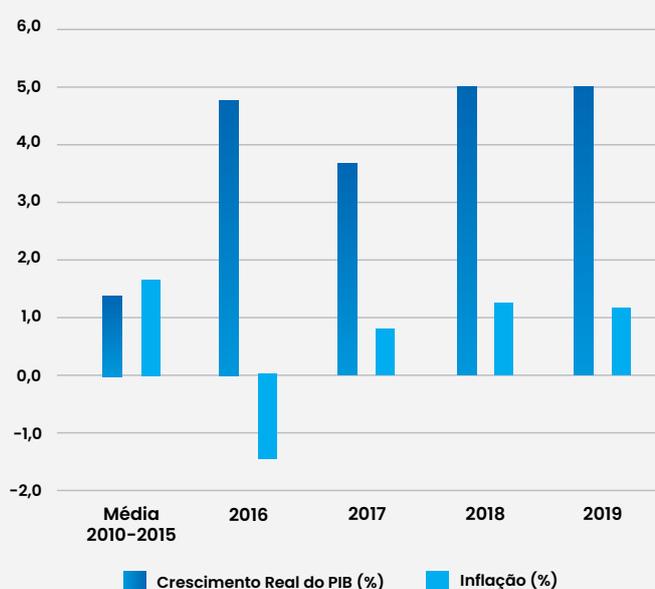
Embora o preço do petróleo continue a colocar, a curto prazo, alguma pressão a nível da competitividade das energias renováveis, incluindo a eólica, a contínua inovação tecnológica e consequente tendência sustentada de diminuição dos preços, bem como preocupações a nível de impacto ambiental e sustentabilidade, independência energética e previsibilidade, garantem que a progressão para um crescimento global com base numa energia com baixas emissões e amiga do ambiente seja um caminho cada vez mais inevitável.

De acordo com o Global Wind Energy Council, a capacidade instalada de energia eólica, a nível global, terá continuado a crescer a 2 dígitos no ano de 2019, confirmando a tendência de crescimento sustentável que se vem verificando nas últimas 2 décadas. A nível do continente africano, destaca-se investimentos no Egito, Marrocos e Etiópia, com 262 MW, 216 MW e 120 MW instalados em 2019, respetivamente.

Face a esse contexto externo, em Cabo Verde a economia reforçou a tendência de crescimento sustentado, com fontes como o Banco de Cabo Verde, o Instituto Nacional de Estatística e o FMI a estimarem, em média, que o crescimento do PIB ter-se-á situado em cerca de 5% e que terá sido registada uma inflação de cerca de 1,2%. Esse crescimento resulta essencialmente do fortalecimento dos consumos privado e público, bem como das exportações líquidas.



Principais Indicadores



Fonte: FMI – Fundo Monetário Internacional, BCV – Banco de Cabo Verde e INE – Instituto Nacional de Estatística

As tarifas de eletricidade ao consumidor final registaram, em média, uma diminuição e, com a economia Cabo-verdiana ainda em ciclo de retoma, o consumo de energia elétrica mantém a tendência de crescimento.

No quadro legal e regulatório destaca-se a aprovação e publicação do Plano Diretor para o sector elétrico e do código de rede elétrica, assim como a publicação de algumas condições inerentes ao exercício da atividade de produção independente e de autoprodução de energia elétrica, com base em fontes renováveis, nomeadamente a minuta de contratos de compra e venda de eletricidade dos clientes de microprodução e do valor fixo de 8,8 escudos por kWh aplicável à produção com base em renováveis.

A Cabeólica foi em 2019 responsável pela produção de cerca de 15% da eletricidade consumida no país, mantendo Cabo Verde como uma referência internacional e um líder na África Subsaariana a nível de taxa de penetração de energia eólica. No entanto, importa referir alguns concursos públicos promovidos pelo Governo ao longo de 2019 para instalação de 10 MW de potência eólica na ilha de Santiago e de 5 MW de potência solar na ilha de Boa Vista, bem como a atribuição de licença a novo operador para instalação de 10 MW de potência solar na Calheta, ilha de Santiago.

DESEMPENHO DA CABEÓLICA EM 2019

Gestão de Recursos Humanos

As ferramentas da empresa para gestão de recursos humanos têm garantido eficiência, dedicação, colaboração e um estrito cumprimento do código de conduta em todos os níveis, o que tem sido evidenciado nos resultados das avaliações de desempenho anual dos colaboradores ao longo dos anos.

Um total de 10 colaboradores compõem a equipa da Cabeólica, desde o início de operação que, no final de 2019, manteve o rácio 30% feminino e 70% masculino.

Para além dos postos de trabalho diretos, a Cabeólica manteve cerca de 40 postos de trabalho indiretos, correspondendo mais de 90% a Cabo-verdianos. A maioria desses prestadores de serviços está alinhada com o objetivo da Cabeólica de desenvolver know-how e reter especialistas cabo-verdianos no país.

Formação

A empresa fornece uma variedade de oportunidades de formação, através da execução de planos anuais de formação desenvolvidos a partir das interações entre os colaboradores e a equipa de gestão. A Cabeólica promoveu um total de 2 777 horas de formação, com foco em áreas-chave, das quais 467 horas foram realizadas em 2019.

Saúde e Segurança

A Cabeólica sempre esteve comprometida em proporcionar um ambiente de trabalho agradável e seguro, com todas as operações da empresa guiadas, em primeiro lugar, por práticas saudáveis e seguras. Até à data, os funcionários da empresa acumularam 747 horas de formação em saúde e segurança, traduzindo numa média anual acima de 80 horas por colaborador. Adicionalmente, a empresa disponibiliza a todos os colaboradores, seguros facultativos complementares e exames médicos gerais, como forma de incentivar e promover a saúde dos colaboradores.



A Cabeólica foi criada com base no objetivo de desenvolver uma solução energética em larga escala, que fosse simultaneamente sustentável e rentável, o que significa que o desenvolvimento ambiental e social, são ideais fundamentais para a empresa.

Responsabilidade Ambiental

A empresa está comprometida em implementar integralmente o seu Plano de Gestão Ambiental e Social (ESMP), que se concentra nas seguintes áreas prioritárias:

Valorização da Biodiversidade: A construção e manutenção de parques eólicos traz considerações especiais relacionadas com flora e fauna. Por esse motivo, a Cabeólica assumiu responsabilidades adicionais para garantir que a produção de energia eólica possa prosperar juntamente com as espécies ao redor, seguindo os princípios de mitigação de evitar, de reduzir e de restaurar os possíveis impactos na biodiversidade por meio de microlocalização durante a pré-construção, monitoramento de desenvolvimento da flora após a construção e estudos frequentes das espécies vulneráveis que possam ser potencialmente impactadas pelas atividades operacionais.

- Em 2019, a empresa continuou o Programa de Monitoramento e Conservação de Aves no importante habitat de criação de aves da ilha de Boa Vista. Os relatórios resultantes do programa tornaram-se importantes fontes de informação sobre várias espécies de aves em Cabo Verde.

Gestão de Resíduos: Devido à falta de soluções no país para tratamento adequado de resíduos perigosos, a Cabeólica optou por construir espaços de armazenamento nos parques e acumulou com segurança todo o resíduo perigoso produzido ao longo dos 8 anos de procedimentos de manutenção.

- Em 2019, a empresa negociou com uma entidade estrangeira a entrega de 8 toneladas de óleo usado para posterior reciclagem no exterior. A empresa já tomou medidas para dar o mesmo destino adequado, num futuro próximo, a todos os resíduos sólidos perigosos armazenados.

Redução de Emissões: A Cabeólica é a entidade que mais contribui para a redução de gases de efeito estufa no país.

- Em 2019, a empresa contribuiu com reduções de emissão em cerca de 53 600 toneladas de CO₂, elevando para 420 000 toneladas a redução total de emissões de gases com efeito estufa.

Educação Ambiental: Como parte dos esforços de conservação de aves, a Cabeólica iniciou em 2012 o financiamento de um programa de educação ambiental nas escolas da Boa Vista, com o objetivo de promover a conscientização ambiental sobre a importância da avifauna, principalmente águia-pescadora, abutre-egípcio, aves marinhas e endêmicas.

- Em 2019, a empresa continuou com atividades de educação e conscientização focadas na conservação de aves e dirigidas a estudantes de escolas primárias e secundárias de Boa Vista. As atividades incluíram visitas de campo organizadas em coordenação com parceiros como o Município de Boa Vista, Ministério da Educação e ONGs ambientalistas. Mais de 400 alunos participaram das atividades ao longo do ano.

Responsabilidade Social

- **Programa Somos Energia:** Um programa educacional criado pela empresa em 2015, dedicado ao ensino de fontes de energia limpa e eficiência energética para crianças em idade escolar da 4ª classe, com o objetivo de aumentar a valorização dos recursos naturais existentes em Cabo Verde. O programa foi implementado em seis ilhas do país, alcançando mais de 4 800 estudantes Cabo-verdianos.

- **Programas de patrocínio:** A Cabeólica patrocinou vários programas e iniciativas importantes alinhados com os valores ambientais da empresa, além de programas voltados para o desenvolvimento e o envolvimento da comunidade.

- **Programa de Estágio:** A Cabeólica criou programas de estágio em 2013, com o objetivo de proporcionar aos potenciais candidatos experiências e conhecimento nos departamentos técnico e financeiro. O principal objetivo do programa de estágio é de contribuir para a capacitação de recém-formados, oferecendo-lhes a oportunidade de colocar em prática o conhecimento obtido durante o percurso académico e criar habilidades importantes para a integração no mercado laboral. Desde o início do programa, a empresa já recebeu 44 estagiários que obtiveram boa taxa de empregabilidade após a conclusão dos respetivos estágios.



Infraestruturas

Em 2019, a Cabeólica não realizou investimentos nos parques eólicos que pudessem ter alterado a potência total instalada de 25,5 MW. Assim sendo, os 4 parques eólicos mantêm-se constituídos pelo total de 30 turbinas eólicas, modelo V52 850 kW da Vestas, distribuídos da seguinte forma: 11 em Santiago (9,35 MW); 7 em São Vicente (5,95 MW); 9 no Sal (7,65 MW) e 3 na Boa Vista (2,55 MW).

O plano anual de manutenções preventivas e de inspeções programadas da Vestas foi aprovado e considerado cumprido pela Cabeólica. Após 8 anos de operação dos 4 parques eólicos, o estado global das turbinas eólicas é avaliado positivamente, embora no decorrer de 2019 tenham ocorrido no parque eólico de Santiago substituições de 3 geradores devido a avarias. Apesar da redução na disponibilidade em Santiago (abaixo de 95% em 2019) motivada pelas avarias, o valor médio anual dos 4 parques eólicos é superior a 97%, acima do valor garantido de 95%.

Em 2019, foi possível o pleno monitoramento das condições das turbinas eólicas através dos *Condition Monitoring System (CMS)*. Como resultado do monitoramento, algumas intervenções preventivas e corretivas foram necessárias para evitar danos maiores nos principais componentes das turbinas eólicas.

A Cabeólica realizou inspeções programadas para verificar o estado das turbinas eólicas, das subestações e das estradas de acesso com o objetivo de avaliar as manutenções preventiva e corretiva e, sobretudo, de obter o melhor desempenho na ope-

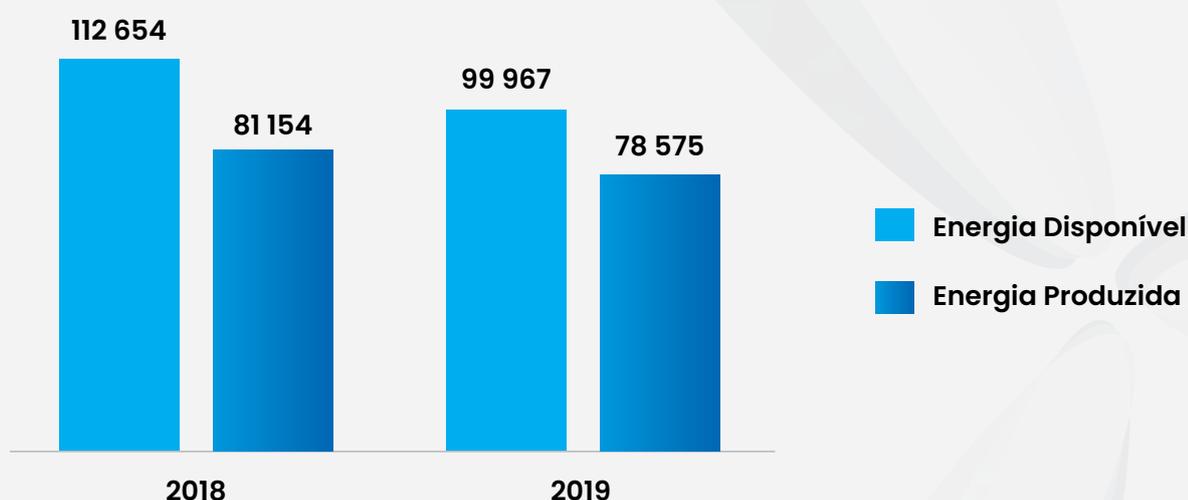
ração dos parques eólicos. Também, realizou-se manutenções de estradas de acesso para garantir o acesso seguro e de subestações para manter as condições de qualidade de serviço.

Em cumprimento de compromissos contratuais, a Cabeólica solicitou uma consultoria internacional especializada na verificação da precisão de sistemas de medição para verificação dos quatro contadores de alta precisão instalados nos parques eólicos. Esse processo foi inscrito, inspecionado e aprovado pelo Instituto de Gestão de Qualidade e Proteção Intelectual (IGQPI) e, também, acompanhado por técnicos da concessionária da rede pública, a Electra S.A.. Os relatórios emitidos pela consultoria concluíram que há ausência de erros e comprovaram a precisão dos contadores em conformidade com a normativa IEC.

À semelhança do ano anterior, deu-se continuidade aos trabalhos de desenvolvimento do centro de despacho de eletricidade para Santiago, São Vicente e Sal, nos quais a Cabeólica e a Vestas tiveram um papel importante, sobretudo nos testes de integração dos parques eólicos da Cabeólica no sistema SCADA. Devido a atrasos no projeto, o sistema está previsto para entrar em operação no primeiro semestre de 2020.

Desempenho Operacional

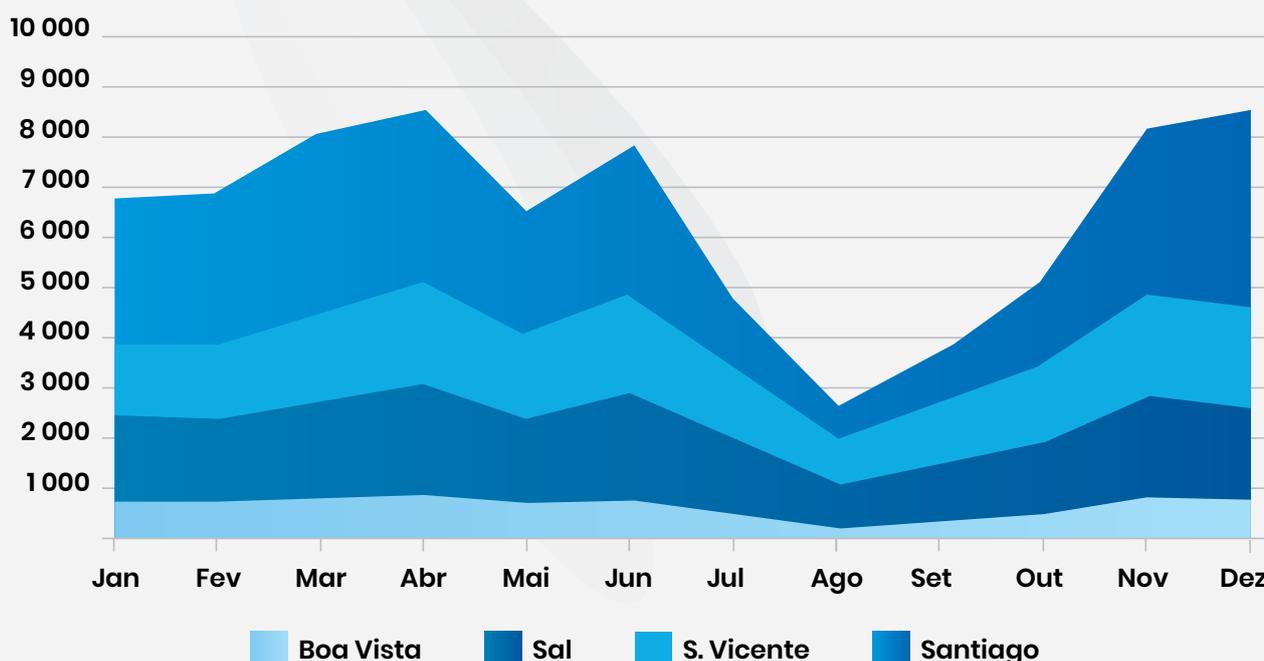
Evolução da Energia Produzida vs Disponível (MWh)



Em 2019, a produção de energia foi de 78 575 MWh (menos 8% em relação ao ano anterior) distribuída da seguinte forma: 39% em Santiago; 25% em São Vicente; 26% no Sal e 10% na Boa Vista.

O potencial eólico reduziu em torno de 12% em relação ao ano anterior (aumentou cerca de 11% em 2018). Entretanto, relativamente às restrições técnicas impostas pelo *Off-taker* na produção de eletricidade por fonte eólica, no Sal e na Boa Vista, registou-se uma evolução positiva no aproveitamento do potencial, sendo que, na Boa Vista passou de 78% para 81% e no Sal passou de 59% para 69%. Em Santiago manteve-se os 99% de aproveitamento, enquanto que em São Vicente esse índice vem reduzindo nos últimos anos, onde passou de 68% para 66% quando comparado com 2018.

Produção de Energia (MWh)



Em 2019, a taxa de penetração anual média dos 4 parques eólicos é estimada em cerca de 15% (18% em 2018) onde temos: 12% em Santiago; 24% em São Vicente; 22% no Sal e 18% na Boa Vista e a disponibilidade média anual foi de 97,5% (98,9% em 2018).

Parque Eólico	Capacidade Instalada	Energia Produzida	Disponibilidade	Penetração Eólica
	(MW)	(MWh)	(%)	(%)
Santiago	9,35	30 582	94,7%	13%
S. Vicente	5,95	19 520	98,6%	25%
Sal	7,65	20 172	98,2%	22%
Boa Vista	2,55	8 301	98,6%	18%
Total	25,5	78 575	97,5%	15%

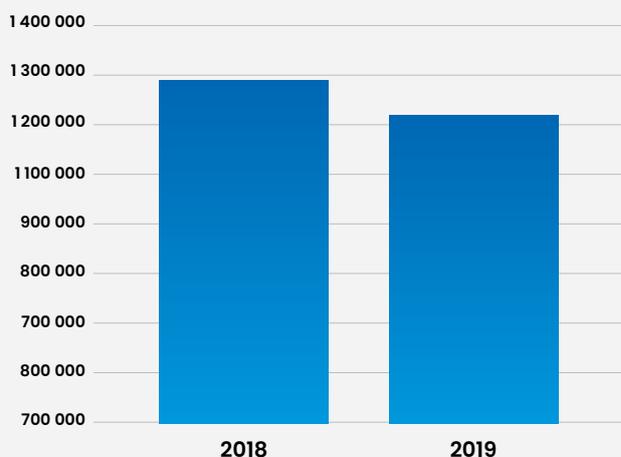
Desempenho Comercial

A Cabeólica possui um contrato de compra e venda de energia (PPA – *Power Purchase Agreement*) com o *Off-taker*, Electra, S.A., que deverá vigorar por vinte anos, a partir de 2012, e que proporciona as condições e garantias necessárias para a venda de energia durante esse período, nomeadamente os preços a serem considerados durante o período e as quantidades mínimas de energia que a Electra, S.A. deve adquirir.

O ano de 2019 representa o oitavo ano contínuo de atividade dos parques eólicos, continuando a refletir um ligeiro crescimento da atividade operacional e comercial nos últimos anos, tendo em conta as melhorias significativas já conseguidas nos primeiros anos, mas também as restrições técnicas por parte do *Off-taker* que ainda persistem. No entanto, quando comparado apenas com o ano de 2018, as vendas de eletricidade da Cabeólica em 2019 apresentaram uma diminuição de cerca de 5% em virtude do excelente potencial eólico registado em 2018, que permitiu o melhor desempenho da produção desde o início da operação comercial.

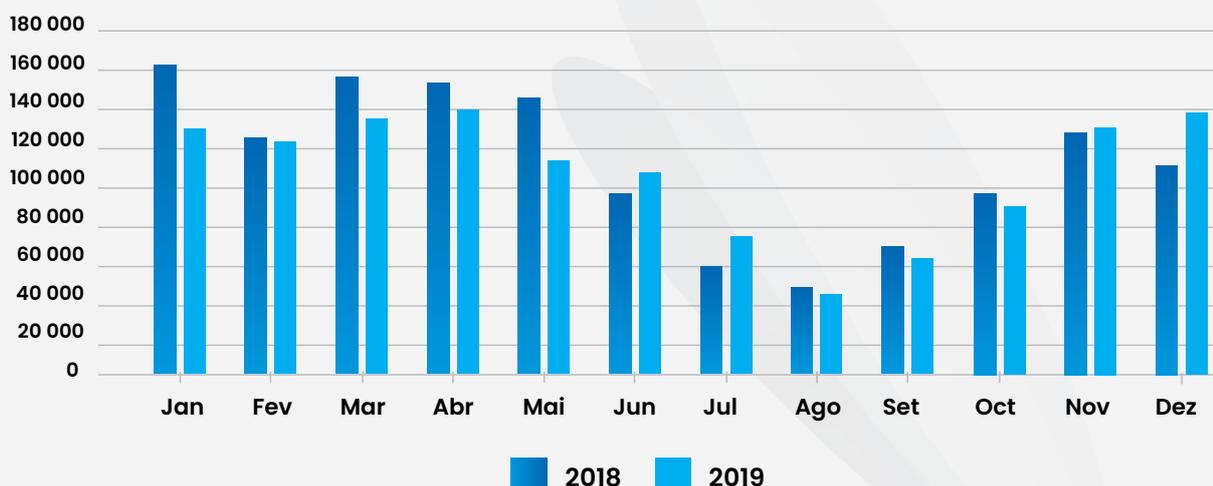
Vendas Anuais de Eletricidade

(em milhares de escudos)



A nível de evolução das vendas por parque, nota-se uma diminuição mais significativa no parque eólico de Santiago, onde existem menos restrições técnicas impostas pelo *Off-taker*, ou seja, a produção reflete de forma direta o potencial eólico, e aumento no parque eólico do Sal, onde existem mais restrições técnicas e um crescimento mais relevante do consumo de eletricidade.

Vendas Mensais (em milhares de escudos)



Apesar da solidez financeira global do *Off-taker*, Electra, S.A., continuar a merecer atenção, através de alguma melhoria operacional e uma boa gestão da tesouraria, o mesmo tem conseguido honrar os seus compromissos, tendo a dívida sido mantida em níveis suportáveis.

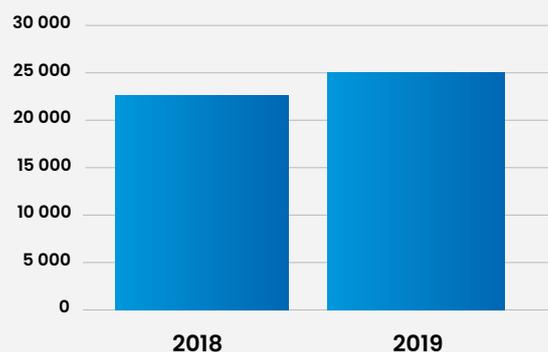
O preço médio de venda efetivo manteve-se sensivelmente ao mesmo nível de anos anteriores, confirmando a previsibilidade associada à Cabeólica e contrariando a volatilidade associada aos preços dos meios de produção convencional com base em combustíveis fósseis.

No âmbito do ERPA - contrato de compra e venda de Créditos de Carbono (CERs) foram vendidos em 2018 e 2019 os CERs gerados nos exercícios de 2017 e 2018, respetivamente.

Vendas de eletricidade por parque (em milhares de escudos)



Vendas de CERs (em milhares de escudos)

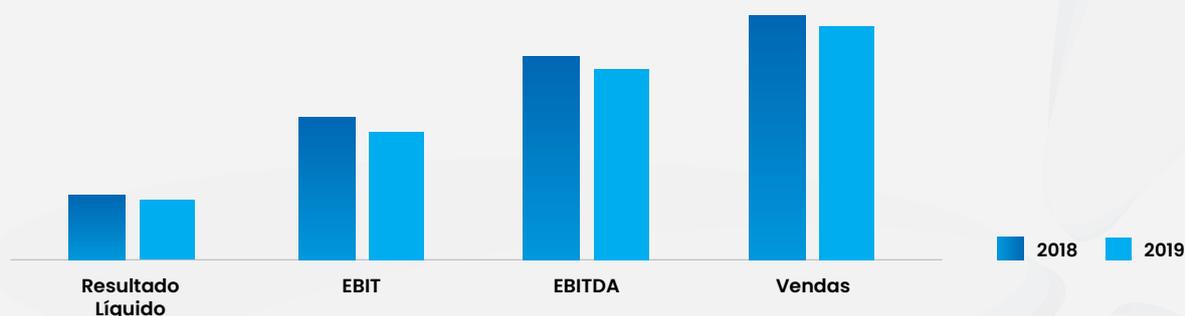


Desempenho Financeiro

A Cabeólica apresenta no exercício de 2019 resultados positivos, refletindo uma melhoria face a anos anteriores, mas uma diminuição face ao recorde atingido em 2018. A diminuição dos resultados líquidos face ao ano anterior reflete, essencialmente, o efeito conjugado da diminuição das vendas de eletricidade referidas no capítulo anterior, do aumento dos gastos com a manutenção dos parques eólicos e da diminuição dos gastos financeiros relacionada com a amortização esperada dos empréstimos.

mESC		
	2019	2018
Rendimentos		
Vendas (Eletricidade e CERs)	1 256 303	1 312 935
Outros Rendimentos e Ganhos	1 672	388
Ganhos Financeiros	23	23
	1 257 997	1 313 346
Gastos		
Gastos com Operação, Manutenção e outros	- 254 568	- 236 806
Depreciações e Amortizações	- 344 992	- 339 816
Gastos Financeiros	- 346 520	- 387 365
	- 946 079	- 963 987
Resultados		
EBITDA	1 003 407	1 076 517
EBIT	658 415	736 701
Resultado líquido	276 936	304 297

Desempenho Financeiro



Tendo em conta a especificidade desta indústria, Amortizações e Gastos Financeiros, continuam a representar mais de 70% do total dos gastos da empresa.

Não tendo sido registados investimentos significativos, nomeadamente a nível da expansão dos parques, a empresa voltou a registar em 2019 uma diminuição do total do balanço.

O Ativo não corrente compreende, essencialmente, os 4 parques eólicos e respetivas linhas de transmissão e os gastos de desenvolvimento do projeto, enquanto que o Passivo da empresa é constituído essencialmente pelo remanescente dos financiamentos obtidos dos investidores e dos financiadores. O Capital Próprio continua a aumentar de forma sustentada com o reforço anual das reservas e apenas 18% do Passivo corresponde efetivamente a responsabilidades de curto prazo.

Gastos Totais



	mESC	
Ativo	2019	2018
Ativo não corrente	4 175 688	4 513 913
Ativo corrente	905 423	870 513
	5 081 112	5 384 426
Capital Próprio		
Capital Social	3 468	3 468
Outros Instrum. Capital Próprio e Reservas	661 755	433 082
Resultado do período	276 936	304 297
	942 159	740 847
Passivo		
Passivo não corrente	3 376 076	3 843 729
Passivo corrente	762 876	799 850
	4 138 952	4 643 579
Capital Próprio + Passivo	5 081 112	5 384 426

Os principais rácios em 2019 e 2018 encontram-se resumidos na tabela:

Principais Rácios	2019	2018
Liquidez Geral	1,19	1,09
Ativo corr. (circulante)/ Passivo corr.		
Estrutura de Capital	4,39	6,27
Passivo/Capital Próprio		
Cobertura do serviço da Dívida	1,81	1,85
Cash flow operacional/ Serviço da Dívida* ¹		
Prazo médio de cobrança (dias)	66	50
Saldo de clientes x 365/ Vendas com IVA* ²		
Rentabilidade do Ativo	13,0%	13,7%
Resultado Operacional/Ativo		

*¹ Considerando apenas empréstimos dos financiadores

*² Considerando montante em dívida sem ajustamento de preço

Os fluxos de caixa refletem igualmente a performance positiva do exercício 2019, mas também a sustentabilidade da atividade, demonstrando a capacidade de honrar as responsabilidades e de atribuir um retorno aceitável aos seus investidores.

PERSPETIVAS

Evolução Previsível da Atividade

Após esses 8 anos de operação, o balanço é fortemente positivo e os objetivos prioritários continuam obrigatoriamente relacionados com a gestão e a monitorização eficiente da operação e manutenção dos parques eólicos, numa perspetiva de maximizar o aproveitamento da energia eólica disponível e de assegurar a elevada qualidade dos parâmetros da energia produzida.

Entretanto, é igualmente um objetivo importante aproveitar oportunidades de expansão da atividade, sujeitas,

naturalmente, a uma análise profunda e prudente de cada projeto em concreto, considerando (i) a evolução positiva do consumo de eletricidade registada nos últimos anos e as perspetivas de crescimento para os próximos anos, (ii) os ambiciosos planos do Governo de Cabo Verde na área de energias renováveis, incluindo os concursos para novos parques eólicos previstos para os próximos anos, (iii) a experiência já acumulada pela Cabeólica neste mercado e (iv) a ambição e a capacidade técnica e financeira do Grupo Anergi em que a Cabeólica agora se insere.

Eventos Subsequentes

Como é do conhecimento generalizado, o assunto relativo ao Coronavírus, designado por COVID-19, tem tido desenvolvimentos sensíveis nos últimos meses na generalidade dos países, incluindo em Cabo Verde, havendo notícias que indicam que alguns sectores da economia poderão vir a ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pelo vírus, com especial destaque para os setores do turismo e dos transportes e alguns serviços. Contudo, dada a incerteza desses eventuais efeitos, não é possível estimar e quantificar à presente data, os impactos futuros do Coronavírus ao nível da economia cabo-verdiana e em particular ao nível do próprio negócio da Cabeólica.

A empresa irá continuar a avaliar esta situação de forma cuidada ao longo do exercício de 2020, acompanhando também as orientações e medidas que as autoridades venham a adotar, visando a mitigação do impacto negativo resultante da pandemia do COVID-19 na atividade económica nacional.

Em 3 de setembro de 2020, foi concluída a transferência da totalidade da participação da Anergi Asset Company no capital da Cabeólica à AFC Equity Investments Limited, uma subsidiária detida a 100% pela Africa Finance Corporation. Com essa transferência, também o empréstimo da Anergi Asset Company Limited passa para o comprador.

Agradecimentos

Aos nossos financiadores, BEI – Banco Europeu de Investimentos e BAD – Banco Africano de Desenvolvimento, e às demais instituições financeiras, da banca e dos seguros, endereçamos o nosso reconhecimento pelo apoio e colaboração durante o ano de 2019.

Ao nosso parceiro, Electra, S.A., e a todos os nossos fornecedores de bens e serviços, particularmente a VESTAS, os nossos agradecimentos pela valiosa cooperação técnica e comercial.

Ao nosso Auditor e ao nosso Fiscal Único, uma palavra de apreço pelo rigor dos serviços prestados.

Nota Final

Em cumprimento com o novo Código das Sociedades Comerciais que entrou em vigor em outubro de 2019 e à luz das melhores práticas, reportamos ainda informações complementares no anexo às demonstrações financeiras acerca (i) do número e valor nominal das ações, (ii) das partes relacionadas e informações sobre remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iii) da exposição da Cabeólica a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas notas 9, 23 e 1.12, respetivamente.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo sido apurado um resultado líquido positivo de 276 935 988 escudos e tendo em conta que as reservas legais da empresa se encontram acima do mínimo requerido, o bom desempenho operacional e financeiro, mas também a incerteza criada pela pandemia do COVID-19 e a intenção de continuar a capitalizar a empresa, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral, a seguinte aplicação dos resultados líquidos referentes ao exercício de 2019:

- Transferência de 78% para Outras Reservas – 215 062 004 escudos
- Transferência de 22% para Dividendos – 61 873 984 escudos

Praia, 18 de setembro de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Kudzayi Hove

Presidente do Conselho de Administração

Olubowale Odumade | Administradora

Ayotunde Anjorin | Administrador

Eluma Obibuaku | Administrador

Enos Banda | Administrador

(renunciou em dezembro de 2019)

Alcindo Mota | Administrador

Rito Évora | Administrador



2.

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

BALANÇO

CABEÓLICA, S.A.

Edifício BAICenter, 2.º Esq.
Avenida Cidade de Lisboa - Praia
NIF: 256642044

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

	Data de referência		
		dez/19	dez/18
	Notas	valor	mESC
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3		
Edifícios e outras construções		5 427	6 021
Equipamento básico		3 304 884	3 573 990
Equipamento de transporte		7 454	2 773
Equipamento administrativo		2 743	3 944
Ativos intangíveis	4		
Projetos de desenvolvimento		733 835	794 448
Programas de computador		1 922	3 468
Outros ativos intangíveis		119 423	129 270
Total do ativo não corrente		4 175 688	4 513 913
Ativo corrente			
Inventários			
Produtos acabados e intermédios	5	22 032	22 053
Clientes	6	73 793	112 811
Diferimentos	7	47 194	39 543
Caixa e depósitos bancários	8	762 405	696 106
Total do ativo corrente		905 423	870 513
Total do ativo		5 081 112	5 384 426
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	9		
Capital realizado		3 468	3 468
Prestações suplementares e outros inst de Capital Próprio		13 199	13 199
Reservas legais		6 998	6 998
Outras reservas		641 559	412 885
Resultado líquido do período		276 936	304 297
Total do capital próprio		942 159	740 847
Total do capital próprio		942 159	740 847
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	10	26 937	25 257
Financiamentos obtidos	11	3 349 139	3 818 472
Total do passivo não corrente		3 376 076	3 843 729
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	12	48 894	68 340
Financiamentos obtidos	11	612 583	638 383
Outras contas a pagar	13	101 399	93 127
Total do passivo corrente		762 876	799 850
Total do passivo		4 138 952	4 643 579
Total do capital próprio e do passivo		5 081 112	5 384 426

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CABEÓLICA, S.A.

Edifício BAICenter, 2.º Esq.
Avenida Cidade de Lisboa - Praia
NIF: 256642044

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
E 1 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

	PERÍODO		
	2019		2018
	Notas	mESC	mESC
Vendas e Prestações de serviços	14	1 256 303	1 312 935
Variação nos inventários de produção	14	(21)	-
Resultado operacional bruto		1 256 282	1 312 935
Fornecimentos e serviços externos	15	(209 689)	(187 560)
Valor acrescentado bruto		1 046 593	1 125 374
Gastos com o pessoal	16	(44 122)	(42 506)
Outros rendimentos e ganhos	17	1 672	388
Outros gastos e perdas	18	(735)	(6 739)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		1 003 407	1 076 517
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3 e 4	(344 992)	(339 816)
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		658 415	736 701
Juros e ganhos similares Obtidos		23	23
Juros e perdas similares suportados	19	(346 520)	(387 365)
Resultado antes de Impostos		311 918	349 359
Imposto sobre o rendimento do período	12	(34 982)	(45 062)
Resultado líquido do período		276 936	304 297
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		276 936	304 297
Resultado por ação básico	21	80	88

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

CABEÓLICA, S.A.

Edifício BAICenter, 2.º Esq.
Avenida Cidade de Lisboa - Praia
NIF: 256642044

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
E 1 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital (entidade individual/empresa mãe)						Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Prestações suplem. e outros instrumentos de capital próprio	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultado líquido do período	Total	
1		3 468	13 199	6 998	303 765	177 869	505 299	505 299
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2018 ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO Resultado líquido do período								
2		-	-	-	-	304 297	304 297	304 297
RESULTADO EXTENSIVO OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO Distribuições						(68 749)	(68 749)	(68 749)
3		-	-	-	-	(68 749)	(68 749)	(68 749)
OUTRAS OPERAÇÕES Aplicação do resultado do período anterior					109 120	(109 120)	-	-
4		-	-	-	109 120	(109 120)	-	-
1+2+3+4		3 468	13 199	6 998	412 885	304 297	740 847	740 847
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2018		3 468	13 199	6 998	412 885	304 297	740 847	740 847
1								
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO Resultado líquido do período						276 936	276 936	276 936
2		-	-	-	-	276 936	276 936	276 936
RESULTADO EXTENSIVO OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO Distribuições	9					(75 624)	(75 624)	(75 624)
3		-	-	-	-	(75 624)	(75 624)	(75 624)
OUTRAS OPERAÇÕES Aplicação do resultado do período anterior					228 673	(228 673)	-	-
4		-	-	-	228 673	(228 673)	-	-
1+2+3+4		3 468	13 199	6 998	641 559	276 936	942 159	942 159
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2019		3 468	13 199	6 998	641 559	276 936	942 159	942 159

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

CABEÓLICA, S.A.

Edifício BAICenter, 2.º Esq.
Avenida Cidade de Lisboa - Praia
NIF: 256642044

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
E 1 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

	PERÍODO		
	2019		2018
	Notas	mESC	mESC
Método Direto			
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		1 494 051	1 560 394
Pagamentos a fornecedores		(207 830)	(234 586)
Pagamentos ao pessoal		(43 639)	(42 131)
		Caixa gerada pelas operações	1 242 582
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(59 761)	(25 869)
Outros recebimentos/pagamentos	8	(193 087)	(196 497)
		Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	989 734
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(13 817)	(52 816)
Outros ativos	8	(54 802)	(27 456)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		600	98
Juros e rendimentos similares		23	16
		Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(67 996)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(476 999)	(418 677)
Juros e gastos similares		(357 467)	(390 227)
Dividendos		(75 624)	(68 749)
		Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(910 090)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		11 649	103 501
Efeito das diferenças de câmbio			
		(152)	-
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		392 644	289 143
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		404 141	392 644

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

A Administração



3.

**RELATÓRIOS DO
AUDITOR E DO FISCAL
ÚNICO**



Relatório do Auditor Independente

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Cabeólica, S.A. (a Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Cabeólica, S.A. em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

Red

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

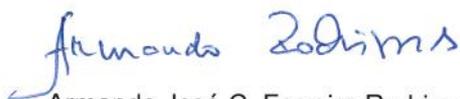
a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluimos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

18 de setembro de 2020

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde
– Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
representada por:



Armando José C. Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado

Relatório e parecer do Fiscal Único

Aos Acionistas da Cabeólica, S.A.

Introdução

1. As competências do Fiscal Único resultam da conjugação do disposto no artigo 22º dos Estatutos e do Nº1 do artigo 333º, do Código das Sociedades Comerciais.
2. Através da Assembleia Geral de 28 de novembro de 2019 foi deliberada a minha nomeação como fiscal único, por um período de 4 anos (2019 – 2022).
3. Descrevem-se neste relatório as principais atividades desenvolvidas no âmbito da atividade fiscalizadora e a apreciação das demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2019, cuja preparação é da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa.

Atividade desenvolvida

4. No desempenho das funções como Fiscal Único relativo ao exercício de 2019, desenvolvemos as seguintes atividades:
 - a. Acompanhámos a atividade da empresa, através de reuniões com os responsáveis pela gestão, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários e tomado conhecimento dos conteúdos das Atas das reuniões dos órgãos sociais;
 - b. Verificámos o cumprimento das disposições referidas nos Estatutos e das leis aplicáveis;
 - c. Analisámos os instrumentos previsionais de gestão para 2019 e o respetivo processo de acompanhamento efetuado pela gestão;
 - d. Tomámos conhecimento das ações desenvolvidas pelo Auditor Externo e do respetivo relatório;
 - e. Analisámos o modelo de *Governance* implementado e as informações produzidas no âmbito do sistema de gestão de riscos da Empresa, bem como a comunicação semestral ao Conselho de Administração, constante no relatório de acompanhamento mensal. Consideramos que pudemos, portanto, efetuar uma revisão adequada da operação e do sistema de gestão de risco e sua conformidade;
 - f. Realizámos testes de validação de saldos, transações e outras informações na extensão e profundidade que considerámos adequados em função da relevância dos valores.

Apreciação do relatório de gestão

5. O relatório apresentado pelo Conselho de Administração permite uma leitura clara da evolução dos negócios e da situação da Empresa e cumpre com os requisitos legais estabelecidos no artigo 72º do Código das Sociedades Comerciais.

Apreciação das demonstrações financeiras

6. As demonstrações financeiras apresentadas integram: (i) o balanço, (ii) a demonstração de resultados por naturezas, (iii) a demonstração das alterações do capital próprio, (iv) a demonstração dos fluxos de caixa e (v) o anexo às demonstrações financeiras.
7. Verificámos que os documentos apresentados pelo Conselho de Administração satisfazem os requisitos formais de acordo princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.
8. As demonstrações financeiras foram sujeitas a auditoria externa pela PriceWaterhouseCoopers, não tendo sido evidenciado qualquer reserva no respetivo relatório do auditor independente.

Apreciação da proposta de aplicação dos resultados

9. A proposta de aplicação dos resultados do exercício incluída no Relatório de Gestão cumpre com o disposto no artigo 26º dos Estatutos e com os requisitos do Código das Sociedades Comerciais, sendo 78% para outras reservas e 22% para dividendos.

Conclusão e parecer

10. Assim, o Fiscal Único dá parecer favorável à aprovação (i) do relatório de gestão, (ii) das demonstrações financeiras e (iii) da proposta de aplicação de resultados.

Ao Conselho de Administração e à Gestão da Empresa, manifestamos ainda o nosso apreço pela colaboração prestada.

18 de setembro de 2020



Nikolai Alexis Delgado Barbosa
(Auditor certificado Nº 40)



Contactos

 +238 2602260

 cabeolica@cabeolica.com

 Edifício BAICenter
Avenida Cidade de Lisboa
2º Andar esq. C.P. 101/A
Praia - Cabo Verde